

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Interdisciplinar

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Teoria neuropsicológica de interação de subsistemas cerebrais e redes neurais e suas aplicações no ensino.

Wellington Bruski Barbero, Liane Vizzotto
Instituto Federal Catarinense - IFC - Campus Concórdia.
Física
E-mail de contato: liane.vizzotto@ifc-concordia.edu.br

A teoria neuropsicológica de interação de subsistemas cerebrais e redes neurais subdivide o cérebro em três partes básicas: cérebro primitivo ou arquipálido: responsável pela autopreservação e agressão; cérebro racional, neopálido ou neocórtex: responsável pelas tarefas intelectuais; cérebro intermediário paleopálido ou sistema límbico: responsável pelas emoções, o trabalho versa sobre como fazer uma mediação entre a psicologia e a pedagogia de uma forma mais abrangente. A ideia de fazer este trabalho se deu na disciplina de Fundamentos Metodológicos, feito a partir de observação clínica de alunos, de Física e Psicologia, sendo que o este ainda não está acabado. Cada uma das partes do cérebro é ativada pelo subsistema de solicitação, este sistema interage diretamente com os subsistemas de resolução e conclusão, importantes na geração de crenças no cérebro. Quando o subsistema de solicitação é acionado por algum momento vivido, experiência, lembrança ou pensamento ele aciona os demais subsistemas existentes que são de: ponderação; prática; hábito; valoração; sentimento; importância; objeto; objetivo; senso; interação (relação, racional, vinculativa, reparatória, de equilíbrio, de preservação. Aqui é tido como metassistema e subsistema.); compensação (estrutural, mental, funcional); resolução; conclusão; significação; experiencial; de preservação; agressivo e modificativo. Há diferentes funções em partes distintas do cérebro: o primitivo, o racional e o emocional. O primeiro tem predominantemente os subsistemas de preservação, agressão e modificação (o subsistema de modificação causa em alguns casos comportamentos anormais observados em animais). Nas partes racional e emocional há maior comunicação entre os neurônios os subsistemas de solicitação, resolução e conclusão integram-se constantemente. Na racional há predominância dos subsistemas de: ponderação; prática; hábito; significação; experiencial; objeto; objetivo; senso. Na emocional há domínio dos subsistemas de: valoração; sentimento; importância e de compensação- mental. O consciente e inconsciente atuam de forma operante através de uma metassistema de interação cerebral, isso explicita a relação do inconsciente quando não se lembra de algo para se preservar o sofrimento do consciente. Este metassistema é subdividido em de: relação; racional; vinculativo; reparatório; equilíbrio; preservação.

Por isso há assunção funcional de outros neurônios em funções diferente das que exerciam isso nos coloca uma velha verdade: a mente tem poder. Sendo que cada subsistema aborda uma parte cerebral do desenvolvimento cognitivo, podendo assim alocar melhor o conhecimento, se o docente conhecer a teoria descrita neste trabalho. Um ramo da Psicopedagogia chama neuropsicopedagogia, aborda de uma forma breve os sistemas neurais, ligando estes com a aprendizagem, esta ponte é que visa este trabalho. O conhecimento ocorre de forma ordenada, seguindo uma sequencia de subsistemas neurais sendo do racional para o emocional, se notou na pratica aplicada, que a teoria aplica-se no ensino.

Palavras-chave: Neuropsicologia . Ensino . Subsistemas.